

MãeBlindada



**ENTENDA A
DIFERENÇA ENTRE
VACINAS DA REDE
PÚBLICA E PRIVADA**

EBOOK MÃE BLINDADA

Objetivo



Primeiramente gostaria de parabenizar você que está em busca de informações de qualidade para seu filho e sempre busca melhorar, você está no caminho certo!!

Sempre percebi enorme dificuldade das mães e pais em lidar com tantas vacinas as quais os bebês precisam e mais ainda em entender a diferença entre as fornecidas pela Rede pública e pela Rede privada, foi pensando em ajudar essas famílias que planejei esse E-Book para esclarecer essas dúvidas.

Aqui você vai encontrar uma tabela super didática para entender a ordem das vacinas e algumas diferenças entre a Rede

pública e Privada isso já vai te dar uma luz de entendimento muito grande e para fornecer um conhecimento mais aprofundado e técnico também.

Escrevi sobre cada vacina em capítulos correspondentes aos meses onde ocorrem as vacinas, por exemplo o Capítulo 1 é sobre as vacinas que devem ser feitas ao nascimento do bebê, o Capítulo 2 é sobre as vacinas aos 2 meses e assim por diante.

Para a formulação da tabela e do texto sobre cada vacina selecionei referências seguras e atuais, tais como Calendário de Vacinação da SPB 2020, Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde 2020 (PNI), Calendário de Vacinação da Sociedade Brasileira de Imunizações 2020/2021.

Tenho certeza que depois de ler esse **E-Book** você aprenderá de forma clara sobre esse assunto que causa alvoroço na maioria das famílias: As Vacinas do Bebê e as Diferenças entre a Rede Pública e Privada. Esse arquivo é uma prévia, em breve o E-book completo estará disponível.

Menu

 Seu filho acabou de Nascer	04
 2 meses de vida	06
CLIQUE AQUI PARA LIBERAR O E-BOOK	
 4 meses de vida	14
 5 meses de vida	19
 6 meses de vida	22
 7 meses de vida	28
 9 meses de vida	30
 12 meses de vida	32
 15 meses de vida	39
 18 meses de vida	47
 4 anos de vida	49
 9 anos de vida	57
 Tabela Comparativa	61

Vacinas ao Nascimento

Vacina BCG:



Indicação: ao nascimento dose única se a criança tiver mais do que dois quilos, ou antes de completar 5 anos.

Contra indicação:

- Pessoas imunodeprimidas e recém-nascidos de mães que usaram medicamentos que possam causar imunodepressão do feto durante a gestação.
- Prematuros, até que atinjam 2 kg de peso.

Protege contra: principalmente as formas graves, como meningite tuberculosa e tuberculose miliar (espalhada pelo corpo).

Composição: Bactéria viva enfraquecida da Tuberculose.

Forma de administração: Vacina intradérmica no braço direito, geralmente forma uma cicatriz arredondada contudo se a cicatriz não se formar não necessita de revacinação. Comunicantes domiciliares com hanseníase podem receber uma segunda dose.

Reação adversa: úlceras com mais de 1 cm ou que demoram muito a cicatrizar; gânglios ou abscessos na pele e nas axilas; disseminação do bacilo da vacina pelo corpo, causando lesões em diferentes órgãos. Segundo o Ministério da Saúde (MS), os gânglios surgem em cerca de 10% dos vacinados.

Diferenças entre a rede Pública e Privada:

Vacinas semelhantes, com efeitos semelhantes, praticamente não há diferença entre as duas opções.

Vacinas ao Nascimento

Vacina de Hepatite B:

Indicação: Deve ser feita nas primeiras 12 horas de vida. Doses posteriores aos 2, 4 e 6 meses.

Contra indicação: Não deve ser aplicada em pessoas que apresentaram anafilaxia com qualquer componente da vacina ou com dose anterior. Ou nas que desenvolveram púrpura trombocitopênica após dose anterior de vacina com componente hepatite B.

Protege contra: Infecção do fígado (hepatite) causada pelo vírus da hepatite B.

Composição: Trata-se de vacina inativada, portanto, não tem como causar a doença. É composta por proteína de superfície do vírus da hepatite B purificado, hidróxido de alumínio, cloreto de sódio e água para injeção. Pode conter fosfato de sódio, fosfato de potássio e borato de sódio. A rede pública utiliza a apresentação multi-dose (mais de uma dose por frasco), que contém timerosal (derivado do mercúrio) como conservante.

Forma de administração: Intramuscular.

Reação adversa:

- Em 3% a 29% dos vacinados pode ocorrer dor no local da aplicação; endurecimento, inchaço e vermelhidão acometem de 0,2% a 17% das pessoas.
- Em relação às manifestações gerais,

de 1% a 6% dos vacinados apresentam febre bem tolerada e autolimitada nas primeiras 24 horas após a aplicação; cansaço, tontura, dor de cabeça, irritabilidade e desconforto gastrintestinal acometem de 1% a 20%.

- A ocorrência de púrpura trombocitopênica idiopática após administração da vacina hepatite B é um evento raro, registrado em menos de 0,01% dos vacinados, e até hoje não foi bem estabelecido se esses poucos casos estão de fato relacionados à vacina ou se foi apenas coincidência. Nestes casos, as manchas roxas ou avermelhadas na pele e a diminuição da contagem de plaquetas que caracterizam a doença surgiram poucos dias a até dois meses depois da vacinação.
- Anafilaxia também é muito rara: um caso em 600 mil adolescentes e adultos vacinados, sendo mais rara ainda em crianças.

Diferenças entre a rede Pública e Privada:

Praticamente não existe diferenças na eficácia entre a rede pública e particular. Existe somente diferenças na combinação entre vacinas, pois existem vacinas de Hepatite B pura e combinada DTPa-VIP-HB/Hib para menores de 7 anos; e na apresentação combinada com a vacina hepatite A (vacina hepatite A e B) para crianças maiores de 1 ano, adolescentes e adultos .

Vacinas aos 2 meses de vida

Vacina de Rotavírus (VRH):

Indicação: Bebês de 6 semanas a 8 meses e 0 dia. A primeira dose deve ser obrigatoriamente aplicada até a idade de 3 meses e 15 dias, e a última dose até os 7 meses e 29 dias.

Contra indicação: Crianças fora da faixa etária citada acima; com deficiências imunológicas por doença ou uso de medicamentos que causam imunossupressão; com alergia grave (urticária disseminada, dificuldade respiratória e choque anafilático) provocada por algum dos componentes da vacina ou por dose anterior da mesma; e com doença do aparelho gastrintestinal ou história prévia de invaginação intestinal.

Protege contra: Doença diarreica causada por rotavírus

Composição:

Vacina oral monovalente (VRH1) contém um tipo de rotavírus vivo “enfraquecido”, além de sacarose, adipato dissódico, meio Eagle modificado Dulbecco (DMEM) e água estéril. Vacina oral atenuada pentavalente (VRH5) é composta por cinco tipos de rotavírus vivos “enfraquecidos”, sacarose, citrato de sódio, fosfato de sódio monobásico monoidratado, hidróxido de sódio, polissorbato 80, meios de cultura e traços de soro fetal bovino.

Forma de administração: Oral.

Reação adversa:

- VRH1 – Entre 2008 e 2010, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês) colaborou com um estudo da vacina, no México e no Brasil. Em nosso país, verificou-se um pequeno aumento no risco de invaginação, na primeira semana após a segunda dose da vacina. Entre 2006 e 2012, no Brasil, 6,1 milhões de doses foram aplicadas, com apenas oito registros de casos de invaginação. A ocorrência é muito menor que o risco de hospitalização ou óbito decorrente de gastrenterite causada por rotavírus.

- VRH5 – Sintomas de gastrenterite ocorrem em menos de 10% dos vacinados. Nos Estados Unidos, de 2006 e 2012, foram aplicadas 47 milhões de doses da vacina. Nesse período, ocorreram 584 casos de invaginação entre três e seis dias após a primeira dose da vacina. Esse total é muito próximo da quantidade esperada em crianças não vacinadas, o que demonstra que o risco oferecido pela vacina é pequeno.

Diferenças entre a rede Pública e Privada:

Rede pública é oferecida a vacina monovalente, ou seja protege contra 1 tipo de vírus. A vacina da rede particular é mono ou pentavalente. A Pentavalente oferece proteção contra 5 tipos de vírus.

Vacinas aos 2 meses de vida

Vacina Pentavalente (DTP+Hib+Hep.B):

Indicação: Crianças até 7 anos de idade.

É utilizada nas Unidades Básicas de Saúde para a vacinação no primeiro ano de vida, aos 2, 4 e 6 meses.

Mesmo as crianças que já tiveram tétano, difteria, doença causada pelo Hib e / ou coqueluche, devem ser imunizadas, uma vez que estas doenças não conferem proteção permanente contra novas infecções.

Contra indicação:

- Maiores de 7 anos de idade, com ou sem história de reação alérgica grave (anafilaxia) a algum componente da vacina.
- Crianças que apresentaram reações vacinais consideradas graves após a aplicação da vacina DTPw ou combinada a ela:
 - Episódio hipotônico-hiporresponsivo (EHH) nas primeiras 48 horas. Esta reação em geral é precedida por irritabilidade e febre. A criança torna-se pálida, perde o tônus muscular e a consciência, e esse quadro pode durar desde alguns minutos até algumas horas. Apesar de muito angustiante, melhora sem deixar sequelas. Sua ocorrência não indica tendência de repetição quando da aplicação de doses subsequentes.
 - Convulsões nas primeiras 72 horas.
 - Reação anafilática nas primeiras duas horas.
 - Encefalopatia aguda nos sete dias após a vacinação.

Protege contra:

Difteria, tétano, coqueluche, meningite por Hib (bactéria Haemophilus influenzae tipo b) e hepatite B

Composição:

Trata-se de vacina inativada, portanto, não tem como causar a doença.

É composta por toxoides diftérico e tetânico, combinados com a célula inteira purificada da bactéria da coqueluche (Bordetela pertússis); partícula da superfície do vírus da hepatite B (HBsAg) e componente da cápsula do Haemophilus influenzae tipo b (Hib), conjugado com uma proteína. Contém também fosfato de alumínio, cloreto de sódio e água para injeção.

Forma de administração: Intramuscular.

Reação adversa: Pode provocar vários eventos adversos, quase sempre entre as primeiras 48 a 72 horas, sendo o componente pertússis o principal responsável.

Em geral, são eventos leves, que melhoram sem complicações ou sequelas e não contraindicam doses subsequentes.

Eventos muito frequentes: Dor, Rubor, Edema, Enduração, Choro anormal. Eventos frequentes: Vômitos e diarreia, Febre, Alterações nos hábitos alimentares (recusa alimentar, anorexia, desnutrição), Sonolência e Irritabilidade. Evento pouco frequente: Rash

Vacinas aos 2 meses de vida

Vacina Pentavalente (DTP+Hib+Hep.B):

cutâneo. Eventos raros: Choro persistente ≥ 3 horas, manifestações gripais (influenza-like), Tosse. Manifestações alérgicas: Anafilaxia e urticária têm sido notificadas após vacinação com as vacinas DTP, Hepatite B e Hib.

Diferenças entre a rede Pública e Privada:

Vacina da rede pública é feita com feita com células inteiras e a vacina da rede particular é feita somente com proteínas necessárias para causar imunidade e por isso causam menos efeito colateral.

Vacinas aos 2 meses de vida

Vacina VIP:

Indicação:

- Desde 2016, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) adota a vacina VIP nas três primeiras doses do primeiro ano de vida (aos 2, 4 e 6 meses de idade) e a VOP no reforço e campanhas anuais de vacinação.

- A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) orienta que a VIP seja a vacina de preferência na administração de todas as doses.

- A vacina poliomielite é indicada de rotina para todas as crianças menores de 5 anos.

- Para viajantes adolescentes e adultos com destino a países onde a doença é endêmica, como o Paquistão e o Afeganistão, ou a locais onde há risco de transmissão e registro de casos de poliomielite causada pelo vírus vacinal.

Contra indicação: A história de reação alérgica grave (anafilaxia) à dose anterior da vacina, ou a algum de seus componentes, contraindica doses futuras.

Protege contra: Poliomielite (paralisia infantil).

Composição: Por ser inativada, não tem como causar a doença. É uma vacina trivalente e injetável, composta por partículas dos vírus da pólio tipos 1, 2 e 3. Contém ainda 2-fenoxietanol, polissorbato 80, formaldeído,

meio Hanks 199, ácido clorídrico ou hidróxido de sódio. Pode conter traços de neomicina, estreptomicina e polimixina B, utilizados durante a produção.

Forma de administração: Intramuscular.

Reação adversa: Com a apresentação inativada pode ocorrer eritema discreto no local da aplicação (em menos de 3% dos vacinados), endurecimento (em menos de 12%), e dor geralmente leve (em menos de 30% dos vacinados). A febre é rara, ocorre em menos de 10% dos vacinados. A anafilaxia também, com risco adicional para pessoas que têm alergia grave aos antibióticos da fórmula (estreptomicina, neomicina e polimixina B).

Diferenças entre a rede Pública e Privada:

Na rede pública a vacina é feita independente, na rede privada a vacina é feita combinada com a pentavalente. Resultando em uma vacina hexavalente acelular, com isso seu filho terá uma “picadinha” a menos.

Vacinas aos 2 meses de vida

Vacina Pneumocócica:

Indicação: Para crianças a partir de 2 meses e menores de 6 anos de idade.

Contra indicação: Crianças que apresentaram anafilaxia após usar algum componente da vacina ou após dose anterior da vacina.

Protege contra: Doenças graves causadas pelo pneumococo : meningite, otite, pneumonia.

Composição: Tratam-se de vacinas inativadas, portanto não têm como causar as doenças.

A *pneumo10* é composta de dez sorotipos de *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo), oito deles conjugados com a proteína D do *Haemophilus influenzae* tipo b, um com o toxoide tetânico e outro com toxoide diftérico. Contém também cloreto de sódio, fosfato de alumínio e água para injeção.

A *pneumo13* é composta de 13 sorotipos de *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) conjugados com a proteína CRM197. Contém também sais de alumínio, cloreto de sódio, ácido succínico, polissorbato 80 e água para injeção.

Forma de administração: Intramuscular.

Reação adversa:

- **pneumo10** – Dor, inchaço e vermelhidão são relatados por 38,3% dos vacinados. Entre os sintomas gerais, irritabilidade é o mais comum (52,3%). Em mais de 10% ocorre sonolência, perda de apetite e febre. Entre 0,1% e 0,01% dos vacinados (crianças com até 5 anos) apresentam dificuldade respiratória, diarreia, vômitos, choro persistente. Erupções na pele e convulsões ocorrem em menos de 0,01% dos vacinados.

- **pneumo13** – Em mais de 10% das crianças vacinadas ocorrem: diminuição do apetite, irritabilidade, sonolência ou sono inquieto, febre e reações no local da aplicação (dor, vermelhidão, inchaço ou endurecimento). Entre 1% e 10% dos vacinados relatam: diarreia, vômitos, erupção cutânea, febre acima de 39°C. Entre 0,1% e 1% são acometidos por choro persistente, convulsões, urticária, reação local intensa. Raramente (entre 0,01% e 0,1%) ocorrem: episódio hipotônico-hiporresponsivo (EHH) e anafilaxia.

Diferenças entre a rede Pública e Privada:

Rede pública fornece a vacina contra 10 tipos de pneumococo (bactéria que causa pneumonia, otite, meningite) a rede privada oferece a vacina contra 13 tipos.

Gostou do conteúdo que disponibilizaei para você? Quer ter acesso ao restante do E-Book “Entenda as diferenças entre as Vacinas da Rede Pública e Privada”?

Acesse nosso site peo link abaixo e compre o E-Book agora mesmo!

CLIQUE AQUI PARA LIBERAR O E-BOOK